

Performance de acessos de arroz de sequeiro ao ataque de *Diatraea saccharalis* (Lepidoptera: Crambidae).

Jacqueline B. Nascimento¹, José Alexandre F. Barrigossi², Tereza Cristina de O. Borba³, Raquel N. de Mello⁴, José Francisco A. e Silva⁵

¹ Estudante de Pós-Graduação em Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia - GO, nascimentojb@hotmail.com

² Engenheiro agrônomo, Ph.D. em Entomologia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, alex@cnpaf.embrapa.br

³ Doutora em Genética e Melhoramento de Plantas, Pesquisadora, Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás-GO, tereza@cnpaf.embrapa.br

⁴ Doutora em Agronomia, Pesquisadora, Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás-GO, raquelmello@cnpaf.embrapa.br

⁵ Estudante de Graduação em Estatística, Universidade Federal de Goiás, Goiânia - GO, j.chikosilva@hotmail.com

Entre os estresses bióticos, os insetos-praga são considerados uma grande ameaça para o aumento da produção orizícola mundial e entre os grupos mais destrutivos estão as brocas-do-colmo. O objetivo deste estudo foi conhecer a divergência genética de acessos de arroz quanto ao ataque da broca-do-colmo *Diatraea saccharalis*. O trabalho foi desenvolvido no período de fevereiro a maio de 2012 e utilizou-se 16 acessos de arroz irrigado da Mini Coleção Nuclear de Arroz da Embrapa. A resistência de arroz à *D. saccharalis* foi estudada em casa telada utilizando delineamento experimental em blocos casualizados com cinco repetições. Cada acesso foi infestado com 20 indivíduos neonatos de *D. saccharalis* e trinta dias após a infestação, as plantas de arroz foram cortadas rente ao solo, e as amostras levadas ao laboratório onde os colmos foram examinados, e os sinais de ataque da broca e o peso das lagartas sobreviventes foram determinados. Os dados referentes ao número e ao peso médio de lagartas, diâmetros do colmo, número de colmos totais, atacados e normais foram submetidos a análise de variância e teste Tukey ($P \leq 0,05$). Análises multivariadas foram utilizadas para a verificação de grupos na população quanto à resistência a esta broca-do-colmo. Observaram-se diferenças estatísticas para diâmetro externo e o número de colmos totais dos acessos avaliados. As análises multivariadas dos dados fenotípicos permitiram a formação de cinco grupos distintos entre os acessos de arroz e os materiais mais divergentes foram BRS Primavera e “Canela de Ferro” (variedade tradicional de arroz). Tais análises permitiram observar a divergência genética entre os acessos de arroz e uma relação entre os dados fenotípicos que diferenciaram os acessos mais resistentes à *Diatraea saccharalis*.

Palavras-chave: broca-do-colmo; resistência genética, *Oryza sativa*.

Apoio/financiamento: CAPES; EMBRAPA ARROZ E FEIJÃO.